

FICHA SOCIAL: 116

INFORMANTE: E.A.R.

IDADE: 39 anos – Faixa II

ESCOLARIZAÇÃO: 9 a 8 anos (2º grau)

LOCALIDADE: Pimenta - Zona Urbana

PROFISSÃO: Professora

DOCUMENTADORA: Lindalva Rodrigues de Alencar

TRANSCRITORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DIGITADORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DURAÇÃO: 30 min.

DOC: Estamos aqui na cidade do Crato, no bairro Pimenta, à Rua Irineu Pinheiro para fazermos o trabalho de Pesquisa Científica da cadeira de Metodologia do Curso de Pós-Graduação em Letras da Universidade Regional do Cariri. Essa é a ficha social do projeto que visa verificar os níveis de fala que ocorrem na cidade do Crato. Estamos aqui para entrevistar a senhora E. E., qual é o seu nome completo?

INF: E.A.R.,

DOC: Meu nome é Lindalva e eu sou aluna do curso de pós-graduação em Letras como eu falei anteriormente. E gostaria que você me concedesse uns minutos do seu tempo pra gente fazer uma ficha social e em seguida num outro dia, uma entrevista para eh... verificar o seu nível de fala aqui da Cidade do Crato. Seria possível? Você teria disponibilidade pra me conceder essa entrevista, me ajudar neste trabalho?

INF: terei todo pra:zê,

DOC: Muito obrigada. E., qual a data do seu nascimento?

INF: é: dezo:ito de abril' de cinqüenta e se:te,

DOC: E qual o seu grau de instrução?

INF: segundo gra:u,

DOC: E., você nasceu no Crato?

INF: nasci,

DOC: Você morou em outra cidade?

INF: não' nunca morei,

DOC: E seu pai nasceu no Brasil?

INF: nasceu,

DOC: Em qual cidade?

INF: eh:: Jardim Ceará,

DOC: E sua mãe é natural de Jardim, também?

INF: não' minha mãe é pernambuca:na' é aqui de Moreilândia,

DOC: Certo. Você já morou por muito tempo com pessoas que falavam outra língua?

INF: não' nunca morei,

DOC: Você morou com alguém que falava de modo diferente do pessoal daqui, que tinha outro sotaque?

INF: também nã:o,

DOC: E., você trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Qual é a sua profissão?

INF: eu sou professora,

DOC: Você gosta de ensinar?

INF: ADO:ro,

DOC: Hum. Você é financeiramente independente?

INF: não' sô não' eu ainda preciso de ajuda' de meu espo:so' né" tem papai também que ajuda a ge:nte,

DOC: Certo. Quer dizer que a... quantas pessoas além de você moram em sua casa?

INF: eh:' meu espo:so' os dois filhos' e papai,

DOC: Quer dizer que além de você e seu pai e o seu esposo contribui com as despesas, né?

[[

INF: é: contribui' é:,

DOC: E você ajuda financeiramente alguém fora daqui?

INF: não' que: o dinheiro num dá pra: (+) dá essa ajuda ainda' né"

DOC: E., você é casada?

INF: sô:,

[[

DOC: Você já disse que tem seu marido e seus filhos... tem quantos filhos mesmo?

[[

INF: é:’

do:is’ um casal’ uma menina e um menino,

DOC: Moram todos com você?

INF: mo:ram,

DOC: São todos menores?

INF: são’ a menina te:m (+) nove anos’ e o menino completô oito,

DOC: Eles estudam, E.?

INF: estu:dam,

DOC: Em que série?

[[

INF: a menina fez a/ vai fazê a qua:rta’ e o menino: (+) faz a se/ fez a segu:nda’ vai fazê a/ fez a primeira vai fazê a segunda’ incluSI:ve eu tô muito feliz porque ela (+) ganhô o troféu da esco:la’ como a melhô ALU:na’ tirô o primeiro lugá:’ e o menino também me surpreendeu que tirô: o tercero lugá,

[[

DOC: Coisa boa, parabéns. Muito bem. Meus parabéns a eles e a você.

[[

INF: briga:da’ é:,

DOC: É muito bom quando a gente vê os filhos terem uma aprendizagem boa, né?

INF: é:,

DOC: E., você costuma ver televisão?

INF: muito pôco’ que eu num tenho te:mpo: sabe” mas ((ruídos)) eh quando eu te:nho’ quando me sobra um tempinho eu vô assistí,

DOC: Aí, qual é... quais os programas que você assiste?

INF: eu gosto do Jornal Naciona:l (+) eh: tem algum programa: (+) eh: (+) todo tipo de jornais’ né” que a gente pe:ga’ tem/ o Aqui e Agora tem uma parte que eu go:sto’ te:m no domingo assim’ pra desopilá a gente assiste o Faustâ:o’ né”

DOC: E rádio você gosta?

INF: rádio eu (+) sempre escuto’ eu tando em casa’ todo tempo é o rádio ligado,

DOC: Aí... tem preferência por algum programa?

[[

INF: não eu go/ eu go:sto de de/ da:/ duma rádio comunitária' né" que tem muita mensagem boa pra ge:nte' tem muita música boNI:ta' que esses outros/ esses outros programas' é mais essas música: (+) que o pessoal go:sta' né" da/ dessas músicas da mo:da' essas músicas/ mas eu prefiro essas outra/ essas música mais le:nta' né" mais/ que trazem uma mensagem boa pra ge:nte,

DOC: Certo, E. E o jornal você lê?

INF: não' leio' quando eu tenho tempo eu leio' sabe"

DOC: Certo...

INF: mas normalmente quando eu/ quase todo dia a gente pega um jorna:l (+) ou no trabalho' ou na casa dum vizinho' uma pessoa (+) porque não/ aqui em casa mermo num/ é: a/ é difícil a gente comprá' eu sempre leio as manchetes' aí quando tem alguma notícia que me interessa' aí eu leio,

DOC: Certo... E livros você gosta de ler?

INF: go:sto' eu gosto de lê' no momento eu não tô lendo mais porque eu num tenho tempo' sabe" mas eu (+) quando eu tô disponível eu gosto de lê' gosto de lê livro' lê revi:sta,

DOC: Muito bem. Quais são as revistas que você prefere? (Incompreensível)

[[

INF: a gen/ eu gosto muito de de:/ da VE::ja' Isto É:' tem outras' a Criativa' que tem muita coisa que ensina pra gente principalmente que eu/ que sô professora' né" a eh: Faça Fácil' também' tem muita coisa interessa:nte' pra gente/ e: algumas outras coisas' pra: pra desopilá a gente lê um gibizi:nho' né"

DOC: Certo... Bom, E. eu acho que a nossa ficha social já se completou e gostei muito de suas respostas e gostaria de marcar com você um outro dia quando eu voltar aqui pra fazer a entrevista. Essa ficha eu vou é analisar os seus dados e vou preparar uma entrevista pra você. Seria possível voltar aqui outra vez?

[[

INF: po:de vir' terei todo prazê em ajudá,

DOC: Muito obrigada!

ENTREVISTA

DOC: Estamos aqui na Rua Irineu Pinheiro, do bairro Pimenta, da cidade do Crato para concluirmos o trabalho de Metodologia da pesquisa científica e cujo projeto é verificar os níveis de fala que ocorrem na cidade do Crato. Estou aqui na residência da senhora E. para concluir a entrevista que nós iniciamos outro dia. E., boa tarde.

INF: boa tarde,

DOC: Aqui estou de volta para concluirmos nosso trabalho. É um prazer estar aqui mais uma vez tomando um pouco do seu tempo. E., na ficha social que nós fizemos você falou que sua filha foi premiada como... recebeu um troféu como a melhor aluna do colégio...

INF: hum hum,

DOC: Como é que você se sentiu? Conta aí as emoções...

[[

INF: foi uma emoção tão grande' inclusive/ ela na primeira série ela ganhou nova/ ganhou também' né" e: e a emoção maior foi a primeira vez' então (+) na/ no segundo ano a gente ficou o ano todo naquela tensão' né" porque:: num tem uma alegria maior do que a gente recebeu um prêmio desse' sabe" principalmente pra gente (+) que é pai e mãe' né" que: (+) acompanha o filho durante o ano todo:nho' nas atividades escolares e tudo' no final do ano a gente vê um resultado desses' né" e esse ano a gente ficou naquela expectativa porque: (+) tem uma outra colega dela' que é o mesmo nível dela, a mãe também dá muita assistência' se ela acompanha direitinho' e elas duas tavam notando assim' a competição entre elas duas' sabe" num queria que isso houvesse' mas no fundo no fundo' a gente queria que a filha da gente fosse premiada' né" e realmente foi uma surpresa, porque eu não estava esperando,

DOC: (Incompreensível)

INF: eu achei que o troféu seria da outra menina' quando anunciaram lá o nome dela foi uma emoção' que a gente chorou' tanto eu como meu esposo' né" e a emoção maior ai:nda (+) foi do menino (+) porque: ele é bem diferente dela' porque o homem' já por sê homem já é/ num é: cuidadoso' estudioso' como a mulher' né" que se dedica mais' e ele me surpreendeu tirando o terceiro lugar' ficando só: (+)

três pontinhos atrás dela' né" foi uma emoção muito grande e: agradeço/ a gente agradece muito a Deus por esse:/ por essa GRA:ça porque é uma graça' uma criança que tem o boletim (+) DE:Z do começo ao fim do ano' sem tirá nunca um no:ve' é uma graça grande' e: foi uma emoção muito grande' a gente ficô MU:Itô feliz' mu:ito muito (mesmo),

DOC: Ah, com certeza. E./ E., eles estudam em escola pública ou particular?

INF: NÃO' eles estudam em escola particulá' é uma escola si:mples' sabe" uma escola (+) que não é tão ca:ra' mais o ensino é MU:ITO bo:m' e enquanto a gente:/ enquanto pudé ela vai/ eles vão continuá estudando lá,

DOC: Muito bem. Eu acho que o melhor investimento realmente é uma boa educação pros filhos, né?

[[

INF: é:: (++) inclusive' é é por conta desse troféu que ela já ganhô:' ela tem meia bolsa' e lá a gente só paga a metade dela' num sa:be"

DOC: Hum...

INF: e o outro integral' mas no próximo ano se Deus quisé' a gente vai tê os dois trofé:is' e termina seno: (+) os dois' né" com a bolsa,

DOC: É isso aí, E. Quer dizer que você... você é professora de escola pública?

INF: sô:,

DOC: Mas você não confiaria seus filhos à escola pública?

INF: não' confiaria não,

DOC: Por quê?

INF: NÃO:O porque: assim' eu como professora' né" na primera série' eu me (+) me sinto responsável' e sô responsável' sabe" eu ensino o que tem que ensiná me:smo' e: se eu (+) eu ensinasse numa escola particulá: (+) pra mim não teria diferença' porque eu faço do mesmo jeito como se estivesse numa escola particulá' agora (+) eu não gostaria que meus filhos estudassem lá: por conta do: comportamento dos alunos' sabe" que são uns menino (+) muito grosse:iro' chama muito nome FEio' e di:/ responde a gente com grosseria e a gente num qué vê um filho da gente que a gente cria com o maió carinho' com a maió atenção (+) né" num ambiente desse' agora eu sei que a/ que os alu/ eles mermo' talvez nem tenha culpa' isso vem de problema de casa mermo' né" os pais de muita gente/ muitos deles são filhos de pais separados' pais que bebem' que

batem nas (+) nas mães' então' eles são tudo crianças revoltadas' num (+) num aceitam as coisas' são muito:/ e eu num (+) tinha vontade não' inclusive minha menina (+) me pede muito (+) pra ir comigo' passá um pedacinho lá' mas nem esse momento' eu num quero que aconteça' para que: ela num (+) num veja aquele comportamento' pra que num/ porque às vezes' né" é a:/.../

DOC: Influencia, né?

[[

INF: né"

DOC: Um comportamento influencia o outro, né?

[[

INF: é:' influencia outro' aí eu nunca/ eu num colocaria não' só se/ em último caso,

DOC: Sei...

INF: se a gente não tivesse realmente condições de botá' mas enquanto tivé:,

DOC: Mas você acha que o nível do ensino público pode se comparar ao da escola particular?

INF: bom' eu digo o seguinte' eh: por conta disso' né" eu ensina:no (+) com a responsabilidade que eu sim:to' sa:be"

DOC: (Certo...)

INF: eu tenho a impressão que tem professores de escola particular: (+) que não faz o que eu faço (+) na sala de aula (+) sabe"

DOC: Sei...

INF: então' mas há: em outras (+) oca/ em outras sa:las' há:/ o professor:/ (+) eu já notei' eu não só do Estado' eu não só contratada do Estado' né" eu só dum convênio' mas tenho obi/ (isso/ e e) e: agora tô (+) iniciando' né" minha: minha carreira de professora e tenho me surpreendido mu:ito: com o desasco que o professor faz do aluno' num sabe" inclusive na escola (+) o pessoal tá vendo assim' como:/ (+) tá todo mundo admirado' né" os professores acham que num vale a pena' que o professor (+) de Estado' nunca ganhou: troféu (+) por conta de ser um bom professor' de ser um exemplo' eu acho (+) que eles num levam muito a sério' acho que/ dá ali uma tarefa' passa (incompreensível) num tem aquele compromisso' sabe"

DOC: Aí a que você atribui essa falta de compromisso?

INF: não' eu acho que: por exemplo' o salário dum professô: (+) é MUIto pôco' pra responsabilidade é muito pôco' e:: às vezes' amô à profissão' (incompreensível) realmente num (+) num era aquilo que queria' por conta de não tê outra opção' né" de outro empre:go' aí se:/ entra no no (+) no ensino' só que: realmente o salário é MUIto pôco' a responsabilidade é MUIto grande' o professô é muito pouco remunerado e tudo/ e isso faz com que: a pessoa: (+) fique desestimulada' né"

DOC: Certo...

INF: e transmite isso pros alunos' porque nu:m (+) num TEM mai aquela preocupação (+) que deveria tê' né"

DOC: Você acha que é mais um problema de vocação, né?

INF: eu acho que si:m' porque por exemplo' eu: eu sô pôco re/ pôco remune remunerada' mas eu faço aquilo com tanto amô:' com tanto carinho' que (+) só em vê a felicidade de uma criança daquela' e: (+) e a gente vê por exemplo' no final do a:no' a aprovação de tanto aluno' a gente vê o resultado que a gente teve durante (+) o ano todinho' eu acho que é muito gratificante' mas o amô à profissão é muito difícil (+) do professô eu acho' sabe"

DOC: Sei... oh... E. eh... como professora, na sua opinião, o aluno da escola pública ele tem a mesma chance pra concorrer ao vestibular que o aluno da escola privada?

INF: tem' o aluno bom ele tem' sa:be" tem muito aluno també:m (+) que num se interessa mermo' que num tá nem aí' mas eu merma tenho (+) uns cinco alunos nota dez' DEZ em todas as matérias' sa:be" então eu acho (+) que por ele estudá numa escola (+) do Estado' num tem a vê que um dia ele num vá: (+) sê um bom mé:dico' um bom advogado' sa:be" porque ele continua' ele não vai tê nunca (+) condições de ir pra uma escola particulá' mas ele VA:I aTÉ: o final' em escola do Esta:do' e vai concorrê a um vestibulá e vai sê aprovado,

[[

DOC: Você acha que de/ depende do esforço pessoal?

[[

INF: depende muito do aluno (+) também' depende do esforço do alu:no' e do acompanhamento dos pais em casa' que é muito ra:ro (+) sa:be" te/ mas tem

aluno' que mesmo sem esse acompanhamento em casa ele é um bom aluno' e estuda e é preocupa:do' e (+) e se dá bem mesmo,

DOC: E. falando sobre a atual situação do país... a situação econômico-financeira... Você... O que você acha do Brasil atualmente?

INF: mulhé eu (+) pra sê sincera acho que está um ca:os (++) sabe" é o (+) o pessoal tudo se queixando' por TO:do canto' num tem ninguém que diga assim' que tá bem' que depois que esse Real chegô' tá numa bo:a' oh' muito pelo contrário' eu só vejo é mu:ita gente se reclama:ndo' e a gente mesmo' afetô muito' sabe"

DOC: Certo...

INF: eu acho que tá (+) mu:ito ruim' muito ruim mesmo' tá precisando de (+) de BO:NS políticos' que (+) que gonvernem o país' como ele deveria sê gonvernado,

DOC: Sei... você acredita na reelei... reeleição do Presidente Fernando Henrique Cardoso?

INF: nã:o' eu acredito que ele num tem chance não,

DOC: Você não votaria nele?

[[

INF: não' votaria não,

DOC: E sobre a atuação dos nossos representantes na Câmara dos Deputados e no Senado Federal... você acha que eles representam realmente os interesses da... da população?

INF: eles nu:m (+) num assumem o que prometem' né" na cam/ nas campa:nhas' e isso deixa a gente muito se:m (+) sem estímulo' né" pra uma: nova eleição' quando a gente fô votá' (acho que) pa esco:lha mesmo, a gente tem vontade é de numa eleiçã:o' votá tudo em bra:nco' porque acho que realmente (+) eles (+) fazem aquela campanha boni:ta' e tudo' que assumem (+) num tem aquele intere:sse de lutá pelo que ele promete:u,

DOC: Só pensa nos... próprios...

[[

INF: ficá: (+) é:/.../

DOC: Interesses, né?

INF: nos nos interesses deles me:rmos' né"

DOC: E. se você por acaso fosse Presidente da República o que você faria para minimizar o problema do desemprego no país?

INF: mulhê:’ a/ é um caso sério’ porque a gente:/ à::s às vezes condena’ né” um preside:nte’ um um deputado’ um senadô’ mas a rente realmente’ num SA:be o que é que se passa lá’ né” se TEM realmente: (+) verba suficiente pra: (+) pra resolvê um problema seríssimo’ como é o problema da saúde na (+) na:/ da saúde do Brasil’ a gente VÊ (+) nos jorna:is’ o tanto de mo:rte (+) por falta de de (+) de asseio no hospiTAL’ uma/ né” falta de de de de máqui:na’ de aparelhos suficiente pra atendê o pessoal e mermo na educação’ né” que: educação no Brasil hoje’ tá nesse (+) nesse esta:do’ por conta de falta de material’ a escola (+) num te:m dinheiro pra mantê a escola: (+) precisa de material num te:m’ o professô precisa’ num tem’ então (+) em to:dos os sentido: (+) precisa dum/ duma pessoa que: (+) realmente’ tenha aquela responsabilidade’ e queira ajudá’ agora: (+) a gente num sabe LÁ: (+) lá na/ onde eles convivem’ né” o que é que acontece realmente’ é falta de ve:rba’ ou se é falta de interesse’ né”

DOC: É... aí é que está a dúvida, né?

[[

INF: é::,

DOC: E quanto à marginalidade infantil, o que que você acha... que meios se poderiam combater essa marginalidade? Tanta criança solta na rua fazendo o que não deve por falta talvez de assistência, não só da família mas dos poderes competentes.

INF: é’ mais aí vem logo o problema pelo seguinte’ o pa:i e a mã:e’ tudo desempregado’ não tem o dinheiro pra: (+) pra mantê a família’ né:” aí começa a/ as bri:gas’ as discussõ:es’ o marido começa a saí pa bebe:r’ a mulhê’ às vezes (+) também (+) parte pra otra (+) outra co:isa’ e: num dão aquela assistência os filhos (que/) (+) justamente porque não tem condiçõ:es’ bota os filhos na rua pra pe/ pra pedí:’ né” muitas vezes até pra robá’ pra trazê pra ca:sa (+) às vezes eles não vão (+) porque fica fei’ já: (+) já são adultos’ bota criança que: o pessoal dispensa’ né” e aí vai’ a criança na rua começa a vê aquele ambiente’ dorme na rua’ vê: (+) dro:ga’ ou se:/ e dro:ga’ né” e começa a usá e aí/ (+) prostituição infantil também que: (+) tá um caso muito sério no Brasi:l’ né” e não só no Bra/ é no Brasil não’ já já no interiô aqui já: no nordeste já:/ a gente já

vê: (+) casos absurdos' né" de/ eh: crianças abandonadas' o que é/ o que é que acontece' o futuro deles' o que é' né"

DOC: (Incompreensível)

INF: (é de) assassino' é sê ladrão'

DOC: Até em Fortaleza... Fortaleza está ganhando troféu como a cidade de maior índice de prostituição infantil. O que você acha disso?

INF: mulhê:' eu tenho impressão (+) que se o governo quisesse dá uma ajuda' eu acho que ele teria condições' porque:/ (+) procurasse um meio de gerar emprego pra essa faixa de idade' um emprego que num (+) explorasse motivo o menor' né" uma coisa que fosse: (+) gratificante' que eles achassem bom tá lá, porque eles só procuram a rua por conta de não têm o que fazê (+) né" eu acho que: (+) ((toque de campainha)) se o governo quisesse ajudá:' ele teria condições de: (+) procurá um meio de (+) de arranjá o que essas crianças/ um um (+) um meio deles se alimentarem' né" melhor: de de (+) de uma escola' que preparasse' que orientasse' que tivesse psicólogo pra trabalhar (+) a mente dessas crianças' né" (incompreensível), ((campainha))

DOC: E. você pratica alguma religião?

INF: eu só católica' ((alguém chama a informante e ela pede para a pessoa aguardar um instante)) um instante só por favor, ((vozes))

DOC: Você pratica o catolicismo?

INF: é:' eu só católica' pratica:nte (+) e acho MUITO bom' me sinto bem demais (+) fazendo o que eu faço' sabe" o pessoal às vezes reclama:na' tu só vive na igreja' mas eu acho bom e não tenho vergonha de ninguém tá me/ comenta:na' tanto eu' como meu esposo' meu esposo também é muito católico' e a gente vive muito (+) MUITO bem' por conta disso' sabe" eu prefiro que ele viva (+) nesse movimento da igreja' do que vive nos bares bebendo' né" e fazendo o que não deve,

DOC: É verdade...

INF: e a gente se dá MUITO bem mesmo' por conta da gente vive: a serviço da igreja' meus filhos (+) assistem a missa (+) todo fim de semana com a gente' já sabe rezá' já sabe as músicas da igreja' acompanha a gente' então (+) eu acho que isso é muito importante' porque a gente cria os filhos (+) naquele sistema do que (+) que deve/ que deve ser (+) temente a Deus' que: (+) maior do que tudo é

De:us' que a gente tem que fazê (+) tudo que ele (+) orie:nta' né" então' eu acho muito importante,

DOC: Quer dizer, você acha que a religião é muito importante para o relacionamento das pessoas?

INF: eu a:cho, (+) e: tem outros tipos de religião' né" é:/ que eu também num conde:no' eu respeito' né"

[[

DOC: Você trocaria a sua?

INF: trocaria não,

DOC: Por nenhuma?

[[

INF: já tive tentações' a/ tentações assim' pessoa:s (+) que convi:da' né" tem uma cunhada minha que era testemunha de Jeová' e ela sempre vinha aqui' lia aquelas partes da Bíblia' e falano' mas NUNca me comoveu' sabe" eu sempre fui (+) muito segu:ra e (+) num tenho vontade de mudá de jeito nenhum,

DOC: Certo. O que que você pensa das pessoas que não têm religião?

INF: às vezes a pessoa:/ (+) deve sê muito infeli:z' porque uma pessoa que vive sem uma:/ sem uma FO:Nte' né" uma uma sem tê uma FÉ numa pessoa' num su/ num ser supremo' eu acho que deve vivê mu:ito triste' muito angustiado' porque (+) a coisa mais importante' é a gente sabê: que tem um pai' que a gente pode pedí' que a gente pode orá: (+) e que vai consegui (+) alguma coisa' sabe"

DOC: Você acredita em promessa?

INF: (não) (+) oh' promessas em si' não' eu acho o seguinte' eu/ pra eu/ se/ consegui o: o bem' ass/ a:lguma coisa que eu que:ro' e/ eu faço o bem' sa:be" eu re:zo muito' eu peço a Deus pra ajudá' eu não tenho ambição' eu não pe/ eu nunca pedi a Deus pra: (+) ganhá em loteri:a' pra não sei o quê' nada disso (+) eu peço sempre a Deus' que conserve a gente do jeito que a gente vi:ve' né" ganhando pôco' mais tudo direitinho' nunca faltô o alime:nto' nunca faltô' né" (incompreensível) o dinheiro pra escola das/ dos fi:lhos' agora' promessa me:smo (+) depois que a gente se envolve num/ assim' como a gente se envolveu na igre:ja' eu acho que num (+) num precisa de promessa' todo dia a gente recebe (+) aquela graça' né"

DOC: Tem mais é que agradecer?

[[

INF: é::' eu faço mais agradecê do que pedi' porque eu tenho mu::ito que agradecê' eu tenho mu:ito mermo,

DOC: Certo. E sobre o casamento de padres, você é a favor ou contra?

INF: nã:o' eu ach/ eu sô: co:ntra' eu num acho que devia sê não' porque: (+) o pa:dre' a gente vê assim' como (+) por exemplo' um PA:pa' aí a rente tem aquela/ (+) aquele maió: (+) aquele maió respe:ito por aquela pesso:a' eu acho que se (+) se casá vai ficá uma pessoa comum' igual a gente' né" a gente num vai,

DOC: Certo...

INF: né" saí: e ficá: (+) escuta:ndo aquela/ porque geralme:nte' o o homem que é casa:do' sempre: (+) tem aquela:/ (+) aquele otro la:do' né" de de:/ por exemplo' eu e meu meu esposo' né" a gente vive muito bem' mas ele por sê ho:mem' e vivê fora de casa' mais do que eu' tem aquelas tentações' né" e eu tenho a impressão que o padre devia sê uma pessoa que: (+) ficasse ali sem (+),

DOC: Livre... (incompreensível)

INF: li/ é: sem ninguém perturbá' sabe" aquela pessoa que vive ora:ndo' que/ eu tenho a impressão que: que num (+) tinha: (+) muito sentido (+) um padre casado não ((fala baixinho)) se bem que:,

DOC: Certo. Você falou que é... é muito feliz no seu casamento. Há quanto tempo você é casada, E.?

INF: onze a:nos,

DOC: Onze anos... você poderia contar como foi o seu namoro, até chegar ao casamento? ((risos))

INF: eh: a gente namorô' cinco a:nos (+) escondido' minha família não queri:a' sabe" e:le/ meu esposo é mais novo que eu cinco anos' e por conta di:sso (+) o pessoal achava que num ia dá ce:rto (+) que: com a continuação eu ia ficá VE:lha' e ele NO:vo num ia dá ce:rto' nessa época também (+) ele não trabalha:va' e então' eles (+) realmente tinham razão em num querê ma:s (+) o amô era mais forte' e eu continuei' né" insistindo' namoramos cinco anos escondido' e e:le assim que arranjô o primeiro empre:go/ nunca tinha vindo aqui em casa' namorava escondido pelas pracinhas' por a esco:la' e: no dia que ele arranjô (+) ((vozes)) o empre:go' com uma semana ele veio e pediu minha mão em casame:nto' e a gente/ (+) eu com me:do' nervosa' por que meu pai é muito SÉ:rio' sabe" assim

muito caladão' e eu tinha medo da reação dele' e ele não teve (+) não teve problema nenhum' veio numa bo:a' recebeu um nã:o' logo recebeu logo um nã:o' né" que:: papai' nã:o vô pensá:' eu tenho que combiná com meus fi:lhos' minha família é muito gra:nde' o pessoal não é muito: (+) a favô desse namo:ro' e::/ mas ele nã:o/ quando é que eu venho de no:vo" com uns oito dias (+) ele VEI novame:nte' ficô insistino' e: começo a: mostrá que realmente num e:ra o que: a minha família: (+) pensava' né" e: no/ ((toque de campainha)) e disse que ia mostrá: (+) como eu (+) ia sê muito mais feliz do que outra:s (+) pessoas que casassem com (+) pessoas ri:cas' que: (+) a/ os pais da gente (+) sempre querem que a gente se case (+) com uma pessoa mais ou me:nos' que tenha condiçõ:es' que seja:/ né" pai de gente que num/ já iDO:so' (pensa muito) diferente' ma:is (+) a gente lutô' e venceu' e conseguiu' e ele conquistô minha família to:da' surpreendeu TO:do mu:ndo (+) sa:be" ele sempre foi um marido (+) MU:ITO responsável' muito pa:i' muito/ (+) eu sô feliz demais' (por conta) desse casame:nto' e ho:je tá com onze anos' já (+) que a gente casô' completô a pouco te:mpo' e: a gente continua (+) como se tivesse um e/ eterno/ fosse eterno namorados,

DOC: Que coisa boa! Que coisa bonita! E a sua primeira filha você teve logo?

INF: não' com co:m dois anos (+) que eu casei' foi que eu (+) consegui engravidá eu tive vontal/ (+) eu queria logo' né" mas sem engravidá de jeito nenhum' já tava era preocupa:da' com medo de num tê fi:lho' porque eu tinha vontade de ser mãe' eu sempre fui muito ti:a' sa:be" adorava meu sobri:nhos' cuida:va' passea:va' e tudo' e então (+) eu tinha muita vontade de sê mã:e' e: custô' eu já tava apavorada com medo de num conseguí:' até que: (+) com dois anos que eu casei' aí eu consegui' engravide:i' logo em seguida (+) engravidei de no:vo' quando a menina nasceu' engravidei novame:nte' só que: (+) tive que encerrá' com os dois filhos' sabe" a gravidez era meia complica:da' e o médico achô que eu devia fazê ligaçã:o (+) e eu liguei' mais (+) ainda si:nto aquela (+) vontade' sabe" quando eu vejo uma criancinha me dá vontade' ah meu Deus' pra que eu liguei" eu queria ainda tê (+) mais uns três fi:lhos' ma:s pelo menos sô feliz' porque tive dois filhos sadi:os' intelige:ntes' que me dão (+) muitas alegri:as' e eu acho que: (+) isso é importante,

DOC: Isso é o que importa, né?

[[

INF: é,

DOC: E... qual... qual o seu... passatempo predileto? O que você gosta de fazer nas horas de folga?

INF: mulhé: ó' (+) uma terapia pra mim' é arrumá a casa' num sei se é porque agora eu vivo fo:ra' sabe" pela manhã eu traba:lho' então (+) eu acho/ eu ADO:ro (+) uma terapia maió pra mi:m (+) é: eu tá mexe:no' arrumano gaVE:ta' arrumano guarda-rou:pa' (incompreensível) arrumando brinquedo dos meni:no (+) e: aqui acolá' eu leio um pouquinho' sabe" armo uma re:de' e me deito ali pra relaxá e pego uma revista pra lê: (+) ma:s a gente num tem (+) assi:m (+) costume de saí:' pra fe:stas' essas coisas não' a gente é muito: (+) casero' muito de ficá em ca:sa' a gente sai pra casa dos irmãos' às vezes no fim de semana a gente se reúne na casa dum irmã:o (+) e: assim a gente vai levando,

DOC: Sim... você disse que gosta de arrumar a casa e de cozinhar?

INF: não' de conzinhá eu/.../

[[

DOC: Não gosta de cozinhar?

INF: nunca goste:i' tá com onze ano que case:i' e acho/ eu vivia na conzinha dire:to' e agora por conta d'eu trabalhá de manhã: eu tive que: (+) saí que mais que saí realiza:da' porque eu (+) nunca pensei que fosse deixá' né" a conzinha' nunca gostei' e não se:i/ é porque eu acho que é porque eu não SEI (+) que eu não go:sto,

DOC: Ou o contrário?

INF: ou o contrário' não/ num sei' né"

[[

DOC: É... ((risos))

DOC: Me diga uma coisa... você tem planos para o futuro?

INF: te:nho' eu (+) tenho/ pretendo terminá con/ o concluí não' né" fazê uma faculda:de (+) porque: eu entrei agora num/ pra sê professo:ra' né" então eu pretendo fazê pedagogi:a' fazê curso de pós-graduaçã:o' tudo isso se Deus quisé (+) no próximo ano eu (+) eu (+) vô fazê vestibulá:' pra cursá essa faculda:de' pra podê melhorá: o salário (+) de professo:ra' né"

DOC: Muito bem. Oh... E., sobre a cidade do Crato, você gosta de morar aqui no Crato?

INF: go:sto' eu gosto' é uma cidade ca:lma' num sabe" a gente: (+) é: interiô' né" fica em calça:da' conversano um pouco com vizi:nhos' sabe" tudo isso é: (+) é gostoso demais' a rente se sente assim (+) muito família' né" na rua que eu mo:ro (+) a gente tem muito vizinho bo:m' sempre que um precisa: (+) o oto tá ali: pra serví' sa:be" e a cidade é agradá:vel' a cidade é muito agradável' eu gosto de morá aqui,

DOC: E sobre o Cariri, você acha que a região do Cariri tem se desenvolvido nesses últimos anos?

INF: te:m' tem se desenvolvido porque: (+) tá aparecendo muita fá:brica' sabe" muita (+) construçã:o gra:nde' e eu acho que: tá desenvolvendo' aos pô:co' mas tá: (+) tá indo,

DOC: Se você não morasse na cidade de Crato, em que cidade você gostaria de morar?

INF: eu nunca pense:i (+) em morá noutra cida:de' sabe" eu gosto tanto daqui: é tanto que quando:/ (+) logo no início do casamento da ge:nte' meu esposo trabalhava num banco particulá' né" no Bradesco' e sempre surgia a oportunidade dele: (+) sê transferido' né" melhorá e tudo e eu nunca aceitei' eu sempre dizia' se você fô' você vai (+) SÓ:' que eu não vô (+) saí daqui não' então' eu nunca pensei não' em em saí daqui pra morá em outro lugá' num s:ei,

DOC: Sei. E quando seus filhos forem cursar uma faculdade, como é que vai ser?

INF: eu tenho a impressão (+) que nessa é:poca' eu (+) vô acompanhá' sabe" eu acho que vai sê quando a gente vai tê que realmente saí porque a gente só tem dois fi:lhos' e: de/ saí os dois' e a gente ficá sozinho' né" talvez nessa época' seja: (+) o CA:so (+) da gente saí mesmo sem tê vontade' ma:is/.../

DOC: Certo. Você gosta de música, E.?

INF: go::sto' eu gosto de ouví uma musiquinha,

DOC: Qual o seu gênero preferido?

INF: mulhê:' é: as músicas de Roberto Carlos' tem muita música boni:ta' com (+) muita mensagem' né" pra ge:nte' agora: (+) por conta da minha menina' que gosta muito de dançá: essas músicas da Bahia' sabe" a rente termina gosTA:no (+) quando a gente liga o rá:dio' e sai uma música daquela' a gente acha bonita'

mais como eu já lhe falei na outra entrevista' né" sobre essa rádio comunitária' e: eu gosto muito dessas músicas (+) na igreja' sa:be" tem muita música bonita,

DOC: E... você acha que o dinheiro por si só traz felicidade?

INF: não' traz nã:o' num traz por o seguinte' porque: (+) eu vejo tanta gente que é ri:ca (+) tem muito dinhe:ro' muito CArro' vive numa mansão (+) e num é feliz como eu só' sabe" eu acho que:/ (+) por (+) por isso que eu já falei a:ntes (+) que não tinha ambição' e NU::NCA peço a Deus pra um dia ganhá na loteria' eu não quero' porque eu acho que mu:ito pelo contrário' a pessoa que tem muito dinheiro' não vive em paz' primeiro porque: não pode saí de ca:sa' por conta de seqüestro' de robo' o pessoal fica logo de olho naquela ca:sa' naquela mansã:o' principalmente por causa dos filhos' (se/) eu acho que se eu fosse muito ri:ca' eu jaMA:IS teria coragem de deixá meu fi:lho (+) andá livremente (+) na rua' sabe" eu acho que num tem coisa mais importante do que você tê liberdade' não acho que o dinheiro traz felicidade' muito pelo contrário,

[[

DOC:

É...

INF: e também não acho que a pessoa: seja feliz (+) muito feliz' sem tê de jeito nenhum, vivendo num sufoco' passando fo:me' sem tê onde morá' eu acho que isso aí também não é felicidade' ma:s (+) por exemplo' o meu ca:so' que a gente tem uma casa pra morá:' tem o dinheiro/ tem a ajuda do meu pai' tem eu que trabalho' tem meu espo:so (+) e a gente (se) junta/ o dinheiro ju:nto' a rende se mantém direitinho' eu acho que isso aí: (+) traz muito mais felicidade do que quem é rico demais' né"

DOC: Isso. E., cite três coisas imprescindíveis pra que o homem seja feliz o ser humano seja feliz.

INF: o ser huma:no no/ como" o casa:l' eh:.../

DOC: A... a pessoa... o que é que ela precisa? Três coisas mais importantes pra que ela seja feliz?

INF: eu acho que ela: (+) primeiro ela tem/ precisa tê (+) paz de espírito' né" ela tem que tê també:m (+) amiza:de' a pessoa não vive só' a pessoa precisa: tê u:m círculo de amiza:de' precisa querê bem a outras pesso:as' precisa: (+) recebê: amigos' né" então eu acho que amizade também é um caso MUIto importante' e precisa:/ o o principal mermo' (+) é tê fé em Deus' sabe" é acreditá que Deus

existe' que Deus tá ali' que Deus vai lhe ajudá (+) eu acho que essas três coisas
são imprescindíveis,

DOC: É... o que você faria hoje, E., se lhe fosse dado o privilégio de poder retroceder
no tempo?

INF: o que eu faria ho:je"

DOC: Hum...

INF: mulhé: (+) eu eu acho o seguinte' eu tive uma infância muito bo:a' sabe"

DOC: Certo...

[[

INF: assi:m' num foi confo:rto' num foi com muito brinquedo' mas tudo que a
gente ti:nha (+) foi curtindo demais' sa:be" eu nu::m (+) voltaria no tempo não'
sabe" eu acho que minha vida ago:ra ((barulho de caminhão)) (num tanto) que tá
melhó do que:/ (+) sa:be" eu agora tenho meu esposo' tenho meus fi:lhos' tenho
minha ca:sa' curti minha mãe muito te:mpo' minha mãe mo/ já morreu' mas (+)
me criou (+) muito be:m' sabe" deixô: (+) me deixô: (+) eh:: é muito
equilibrada' eu acho que: (+) da infância mermo' eu num tinha vontade de voltá
não' eu queria que o tempo parasse' (+) como está' sa:be"

[[

DOC: Certo...

INF: que a gente não envelhece:sse' que a gente não passasse:/ (+) como é"
sofrimento e tudo' mais (+) pra voltá no tempo eu não voltaria' porque se eu
voltasse' nem eu ia tê meus fi:lhos' nem o meu espo:so,

DOC: E se você pudesse voltar e escolher de novo... você escolheria o seu esposo?

INF: escolhi/ escolheria (+) ele/ a rente às vezes diz na brincade:ira' né:" que se eu
casasse de no:vo (+) eu (+) casaria com você novamente' e ele diz a merma
coisa' sa:be"

DOC: É, isso aí eu acho que é o atestado do casamento que deu certo, viu?

[[

INF: é:;,

DOC: É quando os dois se... comprometem a isso.

[[

INF: porque ultimamente' a gente vê muitos casos de
separaçã:o' né" os os porque esses casais num levam (+) muito a séri:o' né"

[[

DOC: (Incompreensível)

INF: assi:m' qualqué coisinha' qualqué briguinha' se separam' eu num vô dizê que a gente num bri:ga' porque num existe (+) nenhum casal que num brigue' mas a gente usa muito o diá:logo' sabe" a gente conversa mu:ito' quando u:m (+) faz uma coisa que o outro num gostou' a gente NU:Nca foi dormí: (+) briga:do' a gente sempre: (+) se reconcili:a' pede perdã:o' eu sô muito humi:lse' eu (+) eu tenho muita humil humildade' e ele também' né" acho que isso é muito importante' né"

DOC: A que você... a que causas você atribui... E... o fracasso de tantos casamentos hoje em dia?

INF: mulhé::' (+) só: o fato do homem (+) vivê no mais expo:sto' do que a mulhé' né" existe muito a tentação' né: " as mulheres na ru:a (+) não querem sabê se são casado' muito pelo contrário' elas querem o que tem aliança mesmo no dedo' então eu acho (+) que: o/ a gente diz que: (+) o homem tem a carne fra:ca' né" porque num resiste a tentação' ma:/s eu no meu caso' eu nunca peço a Deu/ assim' pra que:/ peço a De:us pra nu:m/ que ele nunca e ve/ se iluda com outra pesso:a' né" eu PE:ço a Deus' é pra que ele (+) conSI:ga resistí as tentações' sabe" eu num peço pra que num haja tentação não' muito pelo contrário' é bom que haja' pra ele sabê:' né:" se eu sô a (incompreensível) é:/.../

[[

DOC: Importante...

INF: então eu peço a Deus (+) qué pra que e:le (+) resistí às tentações' porque a gente sabe que: homem' por exemplo' o meu (+) por sê mais no:vo' ele é bonitão' e tu:do' num deixa de num tê (+) as admiradoras' né" na rua' então o homem tem que sê muito fo:rte' porque/ eu acho (+) que é/ o homem é muito fra:co' no caso quando diz assim' que uma pessoa (+) não' por sê homem tem que: fraquejá' tem que: (+) traí a mulhé:' num tem nada a vê,

DOC: E... o que é que você citou aí que ele é mais velho que você cinco anos... o que você acha desse preconceito que existe contra a mulher casar com um rapaz mais jovem do que ela, quando o homem pode casar com uma moça mais jovem eh... vinte vezes mais jovem que ele... eh...

[[

INF: eu acho/.../

DOC: Cinquenta anos mais jovem que ele e não existe o preconceito contra o homem?

INF: eu acho um preconceito muito bobo' sa:be" porque num tem nada a vê: (+) esse negócio de/ (+) que o homem é mais velho' pelo menos a mim' nunca atrapalhô não' sabe" mas o pessoal sempre olha assi:m de la:do (+) quando a gente diz que: (+) que é mais ve:lh'a' na brincadeira às vezes comenta' né" aí: (+) o pessoal olha/ sempre olha de lado' acha que: (+) porque ele é mais NO:vo' mais mais fácil dele arranjá outra' de deiXÁ:' de trocá por uma NO:va' mais isso aí num tem nada a vê não' pelo menos (+) com a ge:nte' nunca houve problema por conta disso não,

DOC: Ademais, a gente deve saber que nós temos a idade que queremos ter, não é?

[[

INF: é:' isso mermo' né"

DOC: ((Risos)) Bom, E., foi ótima nossa entrevista, já tomei muito do seu tempo... eu acho que a gente vai... infelizmente vai ter que encerrar. Eu gostaria de conversar com você muitas outras horas, né?

INF: pois apareça aqui (+) pra gente conversá ((risos da documentadora)) outra/ outras coisa sem sê entrevista' eu também gostei MU:Ito' né" de seu trabalho' é um trabalho muito importa:nte' poque realmente (+) o pessoal precisa conheCÊ mermo' né" o sotaque de cada região,

DOC: Isso. Aí antes de encerrar eu gostaria só que você falasse sobre suas esperanças para o ano 1997. Que é que você espera desse ano novo que vem aí?

INF: eu espe:ro que:: (+) a situação do país' né" melho:re (+) que os gonvernantes (+) se comprometam ma:is (+) com o que/ (+) as promessas que fize:ram' eu acho que: (+) seria: (+) num peço nem alguma coisa pá/ em particulá' assi:m' além de saúde' paz e tranqüilidade' né" eu pediria de um modo geral (+) pelo Brasil todo' né" que:/ (+) pra que não haja tanta violência' esse desempre:go' né" que gera a violê:ncia (+) esses acidentes gra:nde' que há por aí' essas (+) essas catástrofes (+) eu pedia a Deus que: que dê muita: (+) muita FO:Rça aos gonvernantes' para que o: Brasil no próximo ano' ande melhó:,

DOC: Pois muito obrigada, mais uma vez.

[[

INF: de na:da (dispo:nha),

DOC: Eu quero desejar que o natal seja muito feliz pra você e sua família...

[[

INF: pra você também,

DOC: E que o ano novo traga muita paz, muita luz, muita alegria pra você e sua família toda. Que seus filhos continuem maravilhosos e seu marido também, e seu casamento vá sempre de vento em popa.

INF: muito obriga:da,

[[

DOC: Eh... não vá pensar nessa história de preconceito que as pessoas tem. A idade da gente quem faz é a gente e o amor vence qualquer barreira, ainda que fosse uma barreira que no caso aí não é. Muito obrigada.

[[

INF: eh: (incompreensível),

DOC: E que você seja muito feliz...

INF: sucesso na sua: (caminhada),

[[

DOC: Até uma próxima oportunidade, tá?

INF: tá:’ (incompreensível),